

ISSN: 2319-0124

SKINNER E A EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DO BEHAVIORISMO RADICAL

Aline Ribeiro Paes GONÇALVES¹; Edmilson de BRITO²

RESUMO

A presente revisão bibliográfica tem como objetivo apresentar as contribuições da teoria behaviorista de Skinner para a educação e, em especial, para a Educação Profissional e Tecnológica. Este estudo foi produzido para a disciplina de Teorias e Práticas do Ensino e Aprendizagem, da Pós-Graduação *Stricto-Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica, do IFSULDEMINAS *Campus* Poços de Caldas. Skinner é o mais conhecido representante do Behaviorismo, linha de pensamento da psicologia, fundada pelo também americano John Watson e que dominou o pensamento e a prática da psicologia em escolas e consultórios até os anos 50 nos EUA. Seus estudos a respeito da aprendizagem foram muito além de somente estímulo-resposta, pois tinha uma preocupação em melhorar os métodos de ensino e aprendizagem. Na educação profissional brasileira, seu pensamento é erroneamente confundido com o ensino tecnicista, linha de educação adotada durante o governo militar, em meados do século XX.

Palavras-chave: Condicionamento operante; Teorias da aprendizagem; Comportamentalismo.

1. INTRODUÇÃO

O estudo das teorias da aprendizagem se faz presente nos currículos dos cursos da área educacional, principalmente dos cursos de Licenciatura e visa elucidar de que maneira a aprendizagem ocorre. Essas teorias abordam diversos aspectos que permeiam o processo de ensino e de aprendizagem vislumbrando embasar as ações pedagógicas escolares.

Este estudo foi produzido para a disciplina de Teorias e Práticas do Ensino e Aprendizagem, da Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), do IFSULDEMINAS *Campus* Poços de Caldas, cursada no primeiro semestre de 2022.

Tem como objetivo apresentar as contribuições para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) da teoria do Condicionamento Operante, do psicólogo americano Burrhus F. Skinner, em relação ao processo de ensino e de aprendizagem e ao mundo do trabalho.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Teoria Behaviorista surgiu no século XX, com John B. Watson, “o primeiro behaviorista explícito”, que em uma publicação propôs que a Psicologia fosse redefinida como a ciência que estuda

¹Mestranda ProfEPT, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: aline.goncalves@ifsuldeminas.edu.br

²Mestrando ProfEPT, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: edmilson.brito@alunos.ifsuldeminas.edu.br

o comportamento. (SKINNER, 2006, p. 8). Tratava-se de uma contraposição à psicanálise freudiana, que se utilizava de métodos introspectivos, e tinha como principal objetivo proporcionar uma base científica, demonstrável e mensurável à Psicologia, ou seja, estudar o ser humano de forma científica. (HUBNER , 2019)

Anos mais tarde, Skinner torna-se o principal pesquisador do behaviorismo, iniciando seus experimentos com pombos e/ou ratos criados em ambientes fechados. Esses animais eram colocados em caixas³ e através de suas reações aos estímulos estabeleceu seu pensamento/conceito chave, o Condicionamento Operante, mecanismo que premia (estimula) uma determinada resposta (comportamento) de um organismo até ele ficar condicionado a associar a ação ao estímulo. (MOREIRA; MEDEIROS, 2018)

Skinner foi muito mais além em seus estudos do que Pavlov e Watson, dois grandes precursores do behaviorismo. Uma das grandes contribuições das teorias behavioristas foi mostrar que o comportamento do ser humano pode ser estudado cientificamente, pois até então o homem era visto como um ser divino ou muito complexo para ser estudado/analísado (HUBNER , 2019).

Por ser o Behaviorismo uma ciência que busca analisar e controlar o comportamento, muitas são as críticas quando se trata de compreender seus conceitos dentro do contexto educacional. Entretanto, Skinner desenvolveu em sua teoria aspectos relevantes para a educação, principalmente aqueles que nos levam a refletir sobre a *práxis* docente e a organização escolar.

Para Skinner (1972), o ensino em sala de aula sempre foi permeado por reforçadores. Ora foram utilizados nos tempos em que os alunos faziam as tarefas para não serem agredidos, e mais tarde, junto àqueles que faziam as tarefas porque não queriam ser ridicularizados perante os colegas ou levar um bilhete para casa.

Entretanto, a grande contribuição de Skinner foi evidenciar a eficácia do reforço positivo, que é um elemento que atua como prêmio, geralmente satisfazendo alguma necessidade básica ou gerando uma resposta agradável aos discentes. Porém, nas salas de aula ditas convencionais, esse reforço surge com certa defasagem, já que uma mesma professora, que seria o mecanismo reforçador da turma, não é capaz de atender às necessidades de todos. (RODRIGUES, 2014)

3. MATERIAL E MÉTODOS

O método utilizado para este artigo foi a pesquisa bibliográfica, sendo utilizados na revisão: artigos, livros, entre outros. A bibliografia utilizada tem como tema principal o behaviorismo de Skinner e suas contribuições para a educação.

³ Conhecidas como “Caixas de Skinner”.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Skinner propunha que a aprendizagem consiste na aquisição de novos comportamentos, mas nunca deixa de lado a interação do ser humano com o ambiente, os processos cognitivos, ou ignora os sentidos e os estados mentais (MOREIRA; MEDEIROS, 2018). No mundo do trabalho, percebe-se que o comportamento é um dos itens analisados pelas empresas na escolha de um candidato a uma vaga de emprego. Tem-se, nesse sentido, além da abordagem skineriana, teorias como a inteligência emocional de Daniel Goleman e as inteligências múltiplas de Howard Gardner contribuindo para a análise comportamental.

Nesse sentido, a análise comportamental nada mais é que um estudo sobre comportamento humano, levando em conta o ambiente e os organismos, ou seja, como o ser humano se comporta em diferentes situações do cotidiano, principalmente no ambiente de trabalho. Assim, considera-se que os docentes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio devem preparar seus alunos para estes desafios impostos pelo mundo do trabalho atual.

Além disso, há uma falsa impressão de teóricos de outras linhas de aprendizagem a respeito da teoria de Skinner que consideram que ela está presente na educação profissional brasileira através do estabelecimento de um ensino conteudista, programado e com tarefas que se apoiam na memorização e fixação de conteúdos somente. Na verdade, é erroneamente confundida com o ensino tecnicista introduzido no Brasil, no período do regime militar, nos anos 60 do século XX. (MATHEUS, 2019).

Skinner não pregava o ensino tecnicista, e sim, que a “educação é o estabelecimento de comportamento que seja vantajoso para o indivíduo e para os outros em um tempo futuro” (SKINNER, 2003, p. 437), ou seja, a educação é um fator determinante para a construção de uma sociedade melhor.

Para finalizar, um ponto importante discutido na educação atualmente é o uso das tecnologias no processo de ensino e de aprendizagem, principalmente na educação profissional. Essa já era uma preocupação de Skinner nas décadas de 50 e 60 do século XX como forma de facilitar o trabalho docente, pois na visão dele o professor é um profissional muito atarefado e não tem condições de fornecer uma atenção adequada em uma sala com inúmeros alunos (RODRIGUES, 2014).

5. CONCLUSÕES

Apesar da sua teoria ser muito criticada por diferentes correntes da Psicologia e da Educação, foi um dos três pensadores mais citados do século XX, ao lado de Freud e Piaget (HUBNER, 2019). Entretanto, cabe aqui também uma reflexão sobre o que foi apresentado: seria o professor capaz de prever quais ações são necessárias para a formação integral de alunos tão diferentes uns dos outros?

Os sistemas de ensino tem estrutura e devem “moldar comportamentos” tidos como adequados, através de suas políticas? É possível considerar que os comportamentos de nossos alunos são previsíveis? Ou que os resultados do ensino possam ser definidos antecipadamente? Estas são algumas das indagações que permeiam a prática docente a muito tempo. O que se destaca no estudo de Skinner é que ele considerava o behaviorismo uma ferramenta auxiliadora no método de aprendizagem para a construção de uma sociedade melhor.

Em suma, ao tratar de questões de comportamento aliadas ao que se tem de base epistêmica para a educação, principalmente na Educação Profissional e Tecnológica, fonte de nosso estudo, todo cuidado é pouco. Se Skinner, ao contrário das críticas, através de anos de pesquisa e estudos sobre as ações humanas tinha por ideologia promover a autonomia dos alunos, talvez estamos nós ainda atrasados em relação a essa prática.

REFERÊNCIAS

HUBNER, Martha. **Coleção Grandes Educadores – Skinner e a Análise do Comportamento.** Youtube, 2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0Hn9dN1_W4U&t=43s. Acesso em: 18 de Jul. 2022.

MATHEUS, Natália. **Pensadores na Educação: Skinner e o uso educacional da análise do comportamento.** Youtube, 17 de jan. 2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8Zb_cM68ano&t=574s. Acesso em 18 de jul. 2022

MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. de. **Princípios básicos de análise do comportamento.** 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2018.

RODRIGUES, J. P. O modelo didático do ensino programado, segundo B. F. Skinner. **Portal Galego da Língua.** 20 de agosto de 2014. Disponível em: <https://pgl.gal/o-modelo-didatico-do-ensino-programado-segundo-b-f-skinner/>. Acesso em: 20 jan. 2022

SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano.** Tradução de João Carlos Todorov e Rodolfo Azzi. 11. ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2003.

SKINNER, B. F. **Sobre o Behaviorismo.** Tradução de Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Cultrix, 2006. p.188.

SKINNER, B. F. **Tecnologia do Ensino.** Tradução de Rodolpho Azzi. São Paulo: Herder Ed. da Universidade de São Paulo, 1972. p. 260. Disponível em: <https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwc2ljb2xvZ2lhYmVoYXZpb3Jpc3RhGd4OjQ2OTQ3MTM1ZDU4MTNhMjI>. Acesso em: 18 jan. 2022.